

1 **11ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao vigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte  
2 e três, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino  
3 Taques, 445, Centro, presencial e via on-line através da plataforma Skype, presentes os  
4 Conselheiros Titulares: Renata Moraes, Priscila Degraf, Maria Cristina Stadler Baizan  
5 Fernandes, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina Rosa Pedrozo Rosa, Valfredo Laco Dzazio,  
6 José dos Passos Neto, Adriane do Rocio Lopes, Cleverson Deocleciano de Toledo, Luís  
7 Pereira dos Santos, João Luiz dos Santos, Isabela Sens Fadel Gobbo, Tércio Alves do  
8 Nascimento, Ana Caetano Pinto, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Gizelle Aparecida  
9 Cheremeta e José Timóteo Vasconcellos Sobrinho. Conselheiros Suplentes: Adriana Antunes  
10 dos Santos e Rosângela Rigoni. Participantes: Alexandra Luise Lopes e Sarah G. Cabral Braz.  
11 A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre à reunião às 18 horas e 30 minutos saudando  
12 todos os presentes. Faz a leitura da Pauta: **1. Leitura e Aprovação das atas: 10ª Ata da**  
13 **reunião ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes Gerais. 4. Ordem do**  
14 **Dia. 4.1. Apresentação do Relatório do 1º Quadrimestre de 2023 - FMS. 4.2. Horário**  
15 **estendido das UBSs. 4.3. CAC. 1. Leitura e Aprovação das atas: 10ª Ata da reunião**  
16 **ordinária 2023.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta, retira o ponto da Pauta, e informa  
17 que a referida Ata da reunião ordinária não foi concluída a tempo para passar por regime de  
18 votação e aprovação. **2. Relatos Gerais das Comissões.** O conselheiro Jefferson Leandro  
19 Gomes Palhão discorre na sua fala sobre a Comissão de Saúde Mental, explicando que  
20 faltam serem acertados alguns pontos. **3. Informes Gerais.** O conselheiro José dos Passos  
21 Neto declara que participou no dia 13 (treze) de junho das reuniões do POA no Hospital Bom  
22 Jesus e na Santa Casa, e que foram avaliados os meses de abril, sendo que os 02 (dois)  
23 hospitais atingiriam as metas e receberão até o início de julho os valores totais, de  
24 aproximadamente R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais) para o Bom Jesus, e R\$  
25 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) da Santa Casa, e também lembrou que na  
26 reunião da Santa  
27 Casa se fez acompanhar da conselheira Adriane do Rocio Lopes, e que na reunião do Bom  
28 Jesus esclareceu que é a primeira vez que o hospital atinge o valor máximo, e que foi  
29 apresentada a nova superintendente e equipe que já administram a Santa Casa de Curitiba e  
30 outras instituições no Paraná, e outros estados que somam mais de 1.000 (um mil) leitos, cita  
31 que também foi informado da assinatura do convênio para ortopedia que estava parado a  
32 muito tempo. Foi questionado pela conselheira Isabela Gobbo se essa empresa que vai  
33 administrar irá receber fora dos valores contratados pelo Estado. O conselheiro José dos  
34 Passos Neto não soube responder, como também não soube informar se a Secretaria de  
35 Saúde Estadual repassará os valores devidos ao atendimento de ortopedia já feito. A  
36 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta relata aos conselheiros e conselheiras, sobre o AD  
37 Referendum nº. 18/2022, e faz a leitura de alguns trechos da resposta que chegou sobre o  
38 mesmo: "Tal situação não implica em deliberar tal como gestor como serão redigidos ou qual  
39 o modelo de contrato será realizado para o cumprimento dos objetivos do plano municipal,  
40 mas sim fiscalizar e apontar o funcionamento ou não do serviço de saúde, questionar  
41 mudanças, solicitar resultado de avaliações. Se o gestor opta pela execução direta do serviço  
42 ou pelo uso dos contratos de gestão permitidos em lei, cabe ao Conselho apontar se  
43 servidores da administração ou da organização social estão ou não cumprindo as metas  
44 previstas no plano municipal e se a qualidade dos serviços está adequada dentro do contexto  
45 local. O gestor deve dar a conhecer suas ações de forma transparente de forma que o  
46 Conselho possa verificar sua eficiência na execução do plano e contribuir com sugestões,  
47 pesquisas junto a população ( sempre em caráter generalista e não individualista) sobre  
48 possibilidades de melhoria do atendimento.", após a leitura, continue sua fala e relembra que  
49 esse AD Referendum foi criado por causa das inúmeras vezes em que a Secretaria Municipal  
50 de Saúde abria serviços e os fechava, sem antes discutir com o Pleno do CMS, ressalta que  
51 eles não são meros aprovadores de orçamento, e que não estão ali apenas para aprovar  
52 verbas para o governo municipal, e sim com o papel fundamental de fiscalizar e acompanhar  
53 os serviços em andamento, e a legalidade dos mesmos em funcionamento, ressalta que o  
54 abordado nesse documento é que não lhes cabe dizer ao Gestor se ele pode abrir um serviço  
55 dentro do Município, pois esse é um trabalho do próprio Gestor, e o deles seria o de fiscalizar,  
56 e explica que ela entende a fiscalização começa antes mesmo da abertura do serviço,  
57 justamente para que esse seja adequado, além de abertura da maneira correta, para que  
58 depois não hajam contratemplos, como com o CAC ou o horário estendido na Sady Macedo  
59 Silveira, que gerou transtorno tanto para população, quanto para os funcionários, e que foi  
60 alvo de 01 (uma) Reunião do Pleno, com a presença do então Presidente da Fundação  
61 Municipal de Saúde, tendo sido firmado 01 (um) acordo entre ambas as partes citadas  
62 anteriormente. A palavra passa para o conselheiro Valfredo Laco Dzazio, que relata ser sua  
63 terceira reunião no Pleno, e por coincidência recebeu 02 (dois) pedidos de atendimento. O

64 primeiro a ser relatado se trata de 01 (uma) paciente com 01 (um) tipo de câncer de lábio,  
65 prossegue informando que atuaram em cima dessa proposta, e que através do município  
66 conseguiram o agendamento, depois a realização da cirurgia, seguidamente faz um  
67 questionamento, sobre qual a conduta da 3ª Regional de Saúde e do município, pois essa  
68 paciente perdeu grande parte de seu lábio, e precisará de 01 (uma) cirurgia plástica, discorre  
69 que a paciente em questão, por curiosidade, foi atrás de algumas informações, e realizou 01  
70 (uma) consulta particular para saber qual seria o custo, e obteve-se a informação de que essa  
71 cirurgia custaria em torno de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), e relata que quando ele esteve  
72 na Santa Casa, para fazer 01 (uma) consulta de oncologia, se deparou com 01 (uma) fila  
73 exageradamente grande, continuou com sua fala informando que durante a realização da 12ª  
74 Conferência Municipal de Saúde, questionou o Senhor Robson, sobre qual era a conduta do  
75 município e da 3ª Regional de Saúde, e diz que como resposta obteve a seguinte frase: "Que  
76 tudo que tem do Estado passa para o município, ele responde", informa que aprender e saber  
77 mais como funcionam essas etapas, para que talvez a cidade tenha 01 (um) caminho  
78 diferente, para que possam responder a isso de 01 (uma) maneira que não agrade somente  
79 essa família, mas as outras também, além de questionar o número de consultas que o  
80 município faz. Cita se não seria possível se aproximar da Regional de Saúde e da Fundação  
81 Municipal de Saúde. E que através da Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta poderia se  
82 fazer 01 (um) movimento da Comissão Interna para irem na Regional e na Prefeitura, para se  
83 informarem como ficam algumas situações. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta pede  
84 que o conselheiro Valfredo Laco Dzazio encaminhe seu questionamento para a Comissão de  
85 Orçamentos, Programas e Projetos, e também para a Comissão de Atenção Básica,  
86 Fiscalização e Denúncias, para que sejam elaborados documentos, em que realizarão a  
87 solicitação de documentação para 3ª Regional e para o município, referente ao número de  
88 vagas ofertadas e como está funcionando o sistema de "orto", número de vagas de oncologia  
89 da Santa Casa. **4. Ordem do dia. 4.1. Apresentação do Relatório do 1º Quadrimestre de**  
90 **2023 - FMS.** A Senhora Alexandra Luise Lopes começa a apresentação informando que o  
91 Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre havia sido enviado para o conselho no dia 25 (vinte e  
92 cinco) do mês anterior, e que provavelmente a secretária executiva do CMS já deve lhes ter  
93 encaminhado por e-mail, prossegue lembrando que o Orçamento de 2023 (dois mil e vinte e  
94 três) tinha sido aprovado no final do ano anterior, e que se possuía 01 (um) Orçamento Inicial  
95 de R\$ 244.000.000,00 (duzentos e quarenta e quatro milhões de reais), e apresenta o  
96 demonstrativo de despesas, que informa que são os recursos do município, onde se  
97 encontram as fontes de recursos, que são: os recursos livres, recursos de conselhos, taxas a  
98 serem pagas para a Vigilância Sanitária, e explica que possuem o Orçamento Inicial de R\$  
99 190.000.000,00 (cento e noventa milhões de reais), onde foram empenhados no Primeiro  
100 Quadrimestre R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), liquidados R\$ 55.000.000,00  
101 (cinquenta e cinco de reais) e pagos R\$ 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de reais), em  
102 seguida, apresenta os demonstrativos por fonte de despesas Estaduais e Federais, e informa  
103 que alguns recursos ainda não estavam abertos, cita como exemplo o recurso COVID, que  
104 como era 01 (um) recurso extraordinário, ele precisa voltar para Câmara todo o início de ano,  
105 para possuir 01 (uma) autorização para sua utilização, continua sua fala explicando que para  
106 o Segundo Quadrimestre já se possui essa autorização, e que logo haverão gastos, relata que  
107 as despesas por fontes Estaduais e Federais, possuía o Orçamento Inicial de R\$  
108 59.000.000,00 (cinquenta e nove milhões de reais), onde foram empenhados R\$  
109 36.000.000,00 (trinta e seis milhões reais), liquidados R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões  
110 reais) e pagos R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), e aborda que 01 (um)  
111 questionamento que sempre lhes fazem, que é o de que porque ainda há 01 (um) valor de  
112 empenho, e o "liquidados" e "pagos" não são o mesmo valor, onde explica que isso se refere  
113 aos trâmites necessários dentro da Fundação, onde às vezes foram empenhados, mas o  
114 equipamento ou serviço ainda não foi entregue, não foi finalizada a nota fiscal, onde fica no  
115 aguardo até ser entregue para fazer a liquidação e o pagamento, prossegue que como visto  
116 anteriormente o Orçamento Inicial era de R\$ 244.000.000,00 (duzentos e quarenta e quatro  
117 milhões), mas que o atualizado está no valor de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta  
118 milhões de reais), devido que entraram alguns poucos recursos diferenciados, e então  
119 prossegue que em inicial se possui R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de  
120 reais), empenhados R\$ 136.000.000,00 (cento e trinta e seis milhões), liquidados R\$  
121 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), e pagos R\$ 65.000.000,00 (sessenta e  
122 cinco milhões de reais), seguidamente passa para as informações de produção da Fundação,  
123 referente ao Primeiro Quadrimestre, da Atenção Primária o número de consultas médicas,  
124 onde estão separadas pelos seus respectivos meses, ficou em 01 (um) total de 87. 981  
125 (oitenta sete mil novecentos e oitenta e um) de atendimentos de consultas médicas nas  
126 Unidades de Saúde; Atendimentos de Enfermagem, onde são todos os procedimentos

127 colocados dentro do sistema, sendo os procedimentos que a Enfermagem faz no dia a dia da  
128 unidade, onde se tiveram 23.250 (vinte e três mil duzentos e cinquenta) atendimentos;  
129 Cadastro Individual dos Agentes Comunitários de Saúde, que se abrange desde o Cadastro  
130 Inicial dos pacientes até o Cadastro de Atualização desses pacientes, do pessoal que é da  
131 abrangência da unidade, foram feitos 25.913 (vinte e cinco mil novecentos e treze);  
132 Atendimento Especializado, que explica serem os atendimentos do SAE, CEO, CME, CMN,  
133 SIATE, SAMU, Órteses e Próteses, ficou em 01 (um) total de 102.661 (cento e dois mil  
134 seiscentos e sessenta e um) atendimentos em todos esse serviços; Agendamentos do  
135 Consórcio, os recursos municipais, que são aqueles atendimentos de alguns dos exames  
136 mais feitos no consórcio, cita os: exames de ultrassom, nos diversos tipos de sejam, membros  
137 superiores e inferiores etc, e relata que no Primeiro Quadrimestre houveram 30.000 (trinta mil)  
138 agendamentos, que compareceram ao serviço no dia e hora marcados foram 20.927 (vinte mil  
139 novecentos e vinte e sete), e os que não compareceram no dia do exame foram 9.159 (nove  
140 mil cento e cinquenta e nove), lembra que o consórcio é feito com agendamento pela  
141 Fundação, tendo 01 (um) sistema de telemarketing que faz a ligação para os pacientes, no  
142 contato deixado por eles na Unidade de Saúde, informando o dia e a hora do exame, enfatiza  
143 que informadas essas pessoas estão, mas muitas vezes não conseguem comparecer ou  
144 possuíam algum outro compromisso impossibilitando o comparecimento; Atendimentos de  
145 Urgência e Emergência, cita que esses são os atendimentos da UPA Santa Paula e UPA  
146 Santana, sendo 62.788 (sessenta e dois mil setecentos e oitenta e oito) atendimentos;  
147 Exames Laboratoriais, no Primeiro Quadrimestre houveram 354.195 (trezentos e cinquenta e  
148 quatro mil cento e noventa e cinco) exames realizados, relata que isso quer dizer que,  
149 praticamente, cada pessoa da população de Ponta Grossa fez 01 (um) exame, visto que a  
150 cidade possui cerca de 356.000 (trezentos e cinquenta e seis mil) habitantes; Distribuição de  
151 Medicamentos, apresenta o valor total dos medicamentos, e todos os serviços especializados  
152 em Unidades de Saúde, e informa que o número de medicamentos é de 16.027.370  
153 (dezesesseis milhões vinte e sete mil trezentos e setenta); Atendimento de Transporte de TFD,  
154 ao todo entre pacientes houveram 4.565 (quatro mil quinhentos e sessenta e cinco), de  
155 acompanhantes 2.762 (dois mil setecentos e sessenta e dois), e 01 (um) total de  
156 atendimentos de transporte de 7.327 (sete mil trezentos e vinte e sete) pessoas, e ao todo  
157 foram 174 (cento e setenta e quatro) viagens de ônibus, 161 (cento e sessenta e um) viagens  
158 de carro e 519 (quinhentos e dezenove) viagens de ambulância, sendo a última apenas para  
159 transferência do paciente somente ou quando é 01 (uma) "alta" do paciente, que eles irão  
160 buscar; Boletim do COVID, explica que esse boletim foi até o dia 29/05, e diz que se houver  
161 alguma atualização estará no site da Fundação, e expõe que naquele momento havia 55  
162 (cinquenta e cinco) novos casos, recuperados 92.152 (noventa e dois mil cento e cinquenta e  
163 dois), em isolamento 247 (duzentos e quarenta e sete), em enfermaria estava 01 (um) pessoa,  
164 em UTI nenhuma pessoa, e houveram 1.628 obtidos, onde 17 (dezesete) ainda esperando  
165 confirmação, e complementa que em Ponta Grossa, os casos confirmados desde o início da  
166 pandemia foram de 94.045 (noventa e quatro mil e quarenta e cinco); Vacinação que o  
167 número de doses aplicadas é 857.024 (oitocentos e cinquenta e sete mil e vinte e quatro),  
168 mostrando que no Relatório aparece, especificadamente, a primeira dose, a segunda dose, a  
169 dose única, a dose de reforço, a segunda dose de reforço e as doses adicionais, e informa  
170 que o município sempre está fazendo a divulgação do local onde o ônibus da vacina estará,  
171 onde terá a equipe, para que a população possa ir e se vacinar; conclui a apresentação e diz  
172 que caso se necessite de algo mais específico, acredita que irão conversar na comissão, para  
173 fazer a melhor análise do Relatório do Primeiro Quadrimestre, e seguidamente questiona se  
174 alguém já possui alguma pergunta mais especificada. A Presidente Gizelle Aparecida  
175 Cheremeta questiona se algum dos conselheiros ou conselheiras presentes possui algum  
176 questionamento para fazer. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo se pronuncia para  
177 informar que alguns conselheiros e conselheiras não estão conseguindo acessar a reunião. A  
178 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta aproveitando a fala da conselheira Isabela Sens  
179 Fadel Gobbo, informa que foi reencaminhado para Secretaria Municipal, a solicitação da  
180 compra de 01 (uma) plataforma para a realização das reuniões, justamente por motivos como  
181 esse. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo informa que pode encaminhar 01 (um) "novo  
182 link", para o acessarem, para que todos possam participar da reunião (a Presidente Gizelle  
183 Aparecida Cheremeta concorda com o pedido, posteriormente, a conselheira pede que a  
184 reunião seja suspensa por 03 (três) minutos). Seguidamente, a Presidente Gizelle Aparecida  
185 Cheremeta questiona se alguém gostaria de fazer algum questionamento para a Senhora  
186 Alexandra Luise Lopes (não houve pronunciamento de nenhum dos presentes), prossegue  
187 informando que o Relatório será encaminhado para a comissão, mas cita que acredita que ele  
188 já deve estar nela, pois o mesmo foi encaminhado para todos os conselheiros, e depois para  
189 aqueles que participam da comissão do Senhor Luiz Eduardo. **4.2. Horário estendido das**

190 **UBSs.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona quem realizará a referida  
191 apresentação. Após alguns momentos, a conselheira Priscila Degraf se pronuncia e  
192 respondendo a outro questionamento feito pela Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta,  
193 informa que realizará somente a apresentação sobre o ponto de pauta referente ao Horário  
194 estendido das UBSs. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta passa a palavra para a  
195 conselheira supracitada. A conselheira Priscila Degraf começa sua fala retratando que está se  
196 tentando aplicar o horário estendido nas 03 (três) principais UBSs, que são as que possuem  
197 raio-x, as quais são: Rômulo Pazinato, Nova Rússia; a UBS ao lado do Terminal de Oficinas; e  
198 a UBS ao lado do Terminal de Uvaranas; prossegue relatando que o horário de atendimento  
199 ocorre até às 22h, com jornada dividida entre os servidores para ficar atendida durante todo  
200 esse período, explica que foi começado com a parte do raio-x, e agora está sendo ampliada a  
201 parte das vacinas, cita que a UBS Rômulo Pazinato estava em reforma, a qual foi entregue na  
202 semana anterior, visto isso relata que foi conversado com o pessoal de Oficinas, que foram  
203 remanejados para a Rômulo Pazinato, para que a reforma ocorra neste outro local também,  
204 relata que estão tentando realizar isso com as 03 (três) unidades principais, que ficam  
205 próximas aos Terminais Centrais, para que esse atendimento aconteça até às 22h, pois estão  
206 observando a grande demanda que se está tendo, principalmente, com relação as Sala de  
207 Vacinas, devido às mães que trabalham, e as crianças que estão no CMEI, então possuem  
208 esse horário para conseguir comparecer, e relata que está havendo 01 (uma) boa citação para  
209 o público. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona se algum conselheiro (a)  
210 possui alguma pergunta a fazer, e relembra que essa pauta será encaminhada para a  
211 Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e Denúncia. A conselheira Isabela Sens Fadel  
212 Gobbo se expressa, e pede que por 01 (uma) Questão de Ordem, que primeiro ela havia se  
213 expressado para falar referente ao problema do grupo, mas possuía 01 (uma) pergunta sobre  
214 o RDQA, a qual acabou não realizando (visto que ainda se fazia presente a Senhora  
215 Alexandra Luise Lopes, a Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona se a conselheira  
216 ainda quer realizar o questionamento, visto que sim avançou-se para a realização do mesmo),  
217 prossegue sua fala e diz que gostaria de saber apenas sobre a questão das consultas dentro  
218 das UBSs, e relata que naquela semana entrou em contato com sua UBS para tentar agendar  
219 01 (uma) consulta, e que lhe foi relatado a respeito de que deveria se fazer o agendamento, e  
220 que foi relatado que a consulta só seria para o mês seguinte, o qual cita ser 01 (um) problema  
221 simples de UBS que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária, como o seu caso, o qual  
222 demoraria muito tempo para resolver, correndo o risco de ter a necessidade de procurar 01  
223 (uma) UPA para poder ser atendida, e diante dessa demora que ocorreu, justamente quando  
224 se há mais médicos no município, questiona saber quantas dessas consultas realizadas em:  
225 janeiro; fevereiro e março; se seria possível levantar quantas dessas consultas ocorreram no  
226 ano passado, para poder entender o tamanho do dilema que a população está vivendo com  
227 essas consultas, que é 01 (uma) necessidade básica para realizar qualquer encaminhamento,  
228 antes de concluir, questiona se estão atendendo demandas do ano passado ou demandas  
229 que realmente aparecem nas UBSs, e conseguem ser resolvidas prontamente. A Senhora  
230 Alexandra Luise Lopes (antes de responder ao questionamento, pergunta a conselheira  
231 Isabela Sens Fadel Gobbo, se ela quer saber sobre os encaminhamentos das especialidades,  
232 visto que lhe é respondido que são sobre as consultas simples com os médicos), prossegue  
233 sua fala, na qual explica que solicitará que façam o Relatório através do Tasy, realizando o  
234 levantamento, e informa que enviará para a comissão, pois ele entrará junto do Relatório do  
235 Quadrimestre. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo realiza outro questionamento,  
236 referente que queria saber como funciona o agendamento através do sistema Tasy, como se  
237 o mesmo pudesse ser realizado em qualquer horário ou se há algum 01 (um) horário  
238 específico, para que possam entender pessoas que procuram as UBSs, e não conseguem  
239 agendar por conta do horário do sistema. A Senhora Alexandra Luise Lopes passa a palavra  
240 para a Senhora Sarah G. Cabral Braz. A Senhora Sarah G. Cabral Braz diz que a respeito do  
241 agendamento, está sendo trabalhado dentro das unidades com 02 (duas) opções:  
242 Acolhimento: onde a pessoa chega e faz o acolhimento; e a parte do agendamento direto; em  
243 seguida, explica que as pessoas podem procurar as unidades no horário de funcionamento  
244 para realizar esse agendamento, mas cita que eles trabalham com agendas, e que alguns  
245 médicos atendem 12 (doze) e outros 16 (dezesesseis) pessoas, e que isso vai de acordo com  
246 agenda do médico, e que quanto mais pessoas buscam esse agendamento, mais longa fica  
247 essa fila, mas frisa que é durante o horário de funcionamento da unidade, e que o sistema fica  
248 apto disponível para a pessoa acessar a agenda, sem 01 (um) horário para fazer o acesso. A  
249 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo cita que então que qualquer horário que se procure 01  
250 (uma) UBS aberta, pode ser feito o agendamento. A Senhora Sarah G. Cabral Braz explica  
251 que, às vezes, há a questão do fluxo, onde a própria unidade estabelece fluxos dentro da  
252 unidade, cita por exemplo, conversarem entre si, e decidirem que o horário da manhã será

253 marcado agendamento, mas não porque o sistema está fora do ar, mas sim porque foi 01  
254 (uma) conversa entre eles. A Senhora Alexandra Luise lopes comenta que por muitas vezes é  
255 por conta do fluxo dentro da unidade, para que eles consigam fazer o agendamento, colocar a  
256 inclusão dos serviços que foram realizados, fazer a parte da vacinação, então cita que muitas  
257 vezes eles fracionam dentro da unidade, mas ele é aberto durante o dia inteiro, e não possui  
258 horário de fechar. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo diz que então não é 01 (um)  
259 problema do sistema, e sim 01 (uma) questão de fluxo da própria unidade, e cita que no caso  
260 cada unidade faz do jeito que quer, e questiona se isso mesmo que ela entendeu. A Senhora  
261 Alexandra Luise Lopes explica que isso muitas vezes isso já é acordado com a Gerência de  
262 Atenção Primária, onde eles possuem 01 (um) fluxo estabelecido, mas ele não é fechado,  
263 onde depende muito da demanda de dentro da Unidade de Saúde, como se possui um fluxo  
264 abundante de pacientes ou não, e o serviço acaba acumulando para alguns setores, e tudo é  
265 dentro do mesmo sistema, tanto eles fazerem o agendamento, quanto fazerem a parte da  
266 produção. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo complementa que o que a preocupa  
267 dessa informação, é de que muitas vezes este tipo de situação não é avisada, e pode-se  
268 acabar chegando na UBS fora daquele horário previsto (do fluxo), e não conseguir fazer o  
269 agendamento por conta de 01 (uma) opção da própria gestão da unidade, e realiza outra  
270 pergunta à respeito do Tasy, prossegue dizendo que no RAG do ano anterior tiveram 01  
271 (uma) série de metas não cumpridas por conta de problemas do Tasy, e expressa que  
272 gostaria de saber como está essa situação hoje, se possuem o RDQA completo que não  
273 apresentará esse tipo de problema. A Senhora Alexandra Luise Lopes responde que muitas  
274 coisas do ano anterior não conseguiam responder, mas não somente por conta do Tasy, e cita  
275 que o mesmo não ajudava com relação aos Relatórios, o que acontece dentro desse plano é  
276 que ainda há algumas metas que saem do Governo Federal, e o próprio demora para  
277 implantação dos dados, e explica que várias vezes passava-se o período de que se teria que  
278 enviar o RDQA para os conselheiros (as), e o Ministério ainda não havia feito a divulgação dos  
279 dados, entretanto, informa que este RDQA está completo, pois o Ministério agilizou e  
280 conseguiu fazer a divulgação antes do fechamento, então foi feita a atualização e enviado ele  
281 completo para os conselheiros (as), e diz que aparentemente neste não há nenhum dado  
282 faltando, nem do conselho. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo diz que sabe-se que  
283 problemas envolvendo o sistema, são computadores e máquinas que não conseguem atender  
284 a necessidade, para que se possa ter o funcionamento adequado do sistema dentro das  
285 UBSs, questiona como está a situação a respeito da questão da rede de internet nas UBSs,  
286 que relembra ter sido 01 (um) problema tratado no ano anterior, e também a entrega dos  
287 computadores, pois cita que houve 01 (uma) série de computadores adquiridos, e até onde ela  
288 sabia não haviam sido instalados nas UBSs, e que estavam na Secretaria. A Senhora  
289 Alexandra Luise Lopes fala que no ano anterior havia sido feita a aquisição de quase 200  
290 (duzentos) computadores, que chegaram no começo desse ano, e explica que a base da  
291 informática está realizando a configuração dos mesmos, para posteriormente serem  
292 instalados nas Unidades de Saúde, e cita que ela diria que cerca de "80%" (oitenta por cento)  
293 deles já foram instalados nas unidades, e explica que ainda há alguns computadores que  
294 estão na sala da Presidente, mas que estes serão instalados nas novas Unidades de Saúde, e  
295 a medida que a construção destas finalize, logo irão realizar a implantação, na sequência  
296 enfatiza novamente que o restante que seriam os "80%" (oitenta por cento) já foram  
297 finalizados e já estão nas unidades, e que está bem dissipada, e informa que na aquisição (do  
298 ano passado) não havia só computadores de Unidades de Saúde, possuía de CAPS, e de  
299 outros setores, tais quais cita: Farmácia e Odontologia; o que não deixar de ser dentro das  
300 unidades também, mas que afinal necessitavam passar por configuração para poderem  
301 funcionar, e explica que até onde possui conhecimento não há mais nenhum problema com  
302 relação a internet, e diz que a aquisição de computadores é algo que a Fundação está sempre  
303 fazendo renovação, pois a medida que os programas do Ministério, os Programas Federais e  
304 Estaduais são atualizados, eles deixam de funcionar em alguns computadores, e que  
305 necessitasse fazer essa atualização, e informa que para este ano também já há a previsão de  
306 algumas aquisições, por conta de alguns recursos específicos, que cita estarem aguardando  
307 chegar, antes de concluir explica que com relação a rede isso se trata de 01 (um) problema da  
308 qualidade da internet do município. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo diz que se  
309 lembra que no ano anterior haviam disponibilizado 01 (uma), relativamente, grande  
310 quantidade de dinheiro envolvendo essa questão de instalação de rede, e que isso a  
311 preocupa, e explica que se recorda de 01 (uma) apresentação que foi realizada no começo do  
312 ano anterior, durante o debate do RAG, e de foram passadas algumas informações a respeito  
313 de que havia 01 (uma) previsibilidade de instalação, prossegue dizendo que se então o  
314 problema é a distância o problema não pertence tanto a eles (a Senhora Alexandra Luise  
315 Lopes informa que isso é algo que ela não conseguirá responder, pois não é da sua área),

316 antes de concluir, questiona se está previsto neste Orçamento a questão da reforma no  
317 Pronto-Socorro, cita que visto que ano anterior foi lhes relatado que iriam reformar o mesmo,  
318 para entregar a obra para que a UEPG poder executar (tocar) os serviços lá dentro. A  
319 Senhora Alexandra Luise Lopes responde que sim, que isso está dentro do orçamento, só não  
320 está especificamente escrito "Pronto-Socorro"/"Hospital Municipal", e comenta que pedirá ao  
321 "pessoal do financeiro" para explicarem melhor quando houver a reunião da comissão para  
322 análise. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo concorda e comenta de explicarem o que  
323 está ocorrendo lá dentro, para entender no que estão investindo. A Presidente Gizelle  
324 Aparecida Cheremeta faz 01 (um) questionamento, prossegue e cita que a Senhora Sarah G.  
325 Cabral Braz comentou que não há horário de funcionamento do Tasy, mas expõe que tem o  
326 conhecimento de que o sistema trava, sendo 01 (um) fato relatado pelos médicos da UPA,  
327 informa que na Unidade de Saúde do Sabará também foi lhes passado esse mesmo assunto  
328 do sistema (o qual assegura não ser 01 (uma) questão de internet, pois naquela região o sinal  
329 é bom, e que não há o problema de queda de internet ou outra coisa parecida). O conselheiro  
330 Luís Pereira dos Santos complementa que presenciou o problema e a reclamatória dos  
331 médicos, e fala a respeito da questão dos barulhos no local, pois há 01 (uma) empresa ao  
332 lado da unidade, e cita que houve reclamações dos funcionários do local (como a de não  
333 conseguirem fazer 01 (uma) Ausculta no coração das pessoas, por conta do barulho), também  
334 fala da comodidade interna da unidade, e problemas como o de torneiras e banheiros que não  
335 funcionam, sendo vários problemas que existem não só dentro dessa unidade, mas também  
336 em outras. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta retorna ao assunto da internet, e  
337 explana que não são 01 (uma) ou 02 (duas) Unidades de Saúde, e o que a causa estranheza,  
338 foi a questão das consultas, pois a Unidade do Santa Paula (cita que está complementando o  
339 questionamento da conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo) pediu para ela retornar em julho,  
340 para agendar 01 (uma) consulta para outubro, e explica que observa que estão fazendo  
341 agendamento nas Unidades de Saúde para 60 (sessenta) dias, ou mais, pois teria que voltar  
342 em julho, para fazer agosto, setembro e outubro, explana que quase 90 (noventa) dias, e  
343 explica a situação que passou, onde diz que queria 01 (uma) receita para algum  
344 medicamento, mas foi lhe passado que ela deveria colocar seus exames dentro de 01 (uma)  
345 pasta, o médico iria analisá-los, e depois iria fazer 01 (uma) receita e deixá-la dentro da pasta,  
346 e caso fosse realizar o acolhimento, seria a enfermeira quem diria a necessidade da consulta  
347 com o médico ou não, em seguida, explana que o usuário possui o direito de conversar com o  
348 médico, principalmente, quando irá apresentar resultados de exames para retirar as suas  
349 dúvidas e dialogar com o profissional médico, e enfatiza que ela encaminhará essa realidade  
350 e a pergunta da conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo, em pedido de ofício, pois agora  
351 solicitará a cópia das agendas das Unidades de Saúde, todas as consultas marcadas desde o  
352 início de janeiro e quando elas foram efetivadas pelas unidades básicas, cita que pelo que  
353 está vendo, estão atendendo consultas de unidades do ano passado, o que resulta muitas  
354 vezes no agravamento de 01 (um) paciente, que irá parar em 01 (uma) Porta de Urgência. A  
355 conselheira Priscila Degraf complementa que foram verificados que algumas Unidades  
356 Básicas no balcão estavam tendo esses papéis, e relata que foi realizada 01 (uma) reunião  
357 com as "apoiadoras", e que no dia seguinte iriam conversar com a Gerente da Atenção  
358 Primária, e era algo que o próprio COREN estava solicitando, a padronização de todas as  
359 UBS's, prossegue sua fala e informa que junto ao COREN já estavam vendo: quais são as  
360 funções das enfermeiras (os), funções dos técnicos (as) em enfermagem, bem como de todos  
361 os servidores que estão dentro da UBS, e diz que estava acompanhando de perto naquela  
362 semana, e que conforme cada enfermeira em sua unidade realiza a sua padronização, e que  
363 o usuário não é obrigado a saber qual a padronização de cada funcionário, e também fala em  
364 questão do Tasy, sobre o horário de funcionamento, diz que isso não existe, e retrata que o  
365 que pode ocorrer é a lentidão, pois em algumas Unidades de Saúde a rede de energia ainda é  
366 antiga, e conforme estão sendo realizadas as reformas as redes todas estão sendo trocadas,  
367 e cita que com isso observou-se 01 (uma) melhora, e informa que foi feito 01 (um)  
368 levantamento no meio do ano, com o pessoal da informática, sobre o que precisaria de  
369 número de computadores para atender as UBS's, o qual diz que seriam em torno de 300  
370 (trezentos), e que o preço/custo do computador em que funcione o Tasy é na faixa de R\$  
371 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) à R\$ 8.000,00 (oito mil reais), e que ao total ficaria em  
372 torno de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), continua e diz que essa  
373 compra está sendo realizada, e que alguns computadores estavam na Secretaria, e  
374 complementa que a próxima UBS que sofrer reformas irá receber computadores novos, e que  
375 se está tentando modernizar e mudar essa rede, também explica que há 01 (um) Gerente de  
376 Informática que está fazendo 01 (um) levantamento de tudo que se está necessitando, diz que  
377 estão fazendo esse levantamento, que estão vendo a verificação "in loco", sobre o que está  
378 acontecendo, em sequência cita 01 (um) exemplo que acontecia, de que antes remetiam ao TI

379 que o Tasy não estava funcionando, e que então eles acessavam pelo código do computador  
380 e informavam que estava funcionando normalmente, e não era 01 (um) problema no Tasy,  
381 sendo no momento em que estava passando o leitor do código de barras do tubo do exame  
382 que estava travando, a partir do momento que a Informática foi lá "in loco", que então  
383 conseguiu entender o que estava acontecendo, e que já foi arrumado e normalizado,  
384 posteriormente explica que antes pediam para a máquina ser levada para a central do TI, mas  
385 agora está sendo feito o inverso, os funcionários é que estão indo na UBS, para verificar se é  
386 o computador ou a rede, para descobrir o que está acontecendo. A Presidente Gizelle  
387 Aparecida Cheremeta relata que estão atrasados com relação ao horário da reunião, cita que  
388 acredita que não há mais pauta, e indaga se outro conselheiro (a) quer realizar mais algum  
389 questionamento, e informa que terá que colocar em regime de votação e aprovação a  
390 Prorrogação da Reunião. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo expõe que possui só mais  
391 01 (uma) pergunta (antes da realização do questionamento a Presidente, Gizelle Aparecida  
392 Cheremeta, informa que a Senhora Alexandra Luise Lopes não está mais presente na  
393 reunião, porém a conselheira discorre que talvez a conselheira Priscila Degraf possa  
394 respondê-la), diz que queria saber a respeito do aluguel do novo espaço que vai sediar a  
395 Fundação Municipal de Saúde (e cita ser a antiga CCR Rodo Norte), como quando a mesma  
396 será devidamente instalada, e que tipo de outras despesas, além do aluguel, e se irão ter com  
397 essa mudança. A conselheira Priscila Degraf explica que o aluguel ainda não está sendo  
398 pago, pois para ele começar a ser pago necessitasse que o prédio esteja com todas as  
399 situações em ordem, e diz que 01 (uma) delas é para a aprovação dos bombeiros, pois lá há  
400 equipamentos para a inspeção dos mesmos, e relata alguns pontos como o de que estavam  
401 com mangueiras vencidas, e que o proprietário está fazendo essa troca, o transformador de  
402 energia como pertencia a Rodo Norte foi desativado, porém ficou lá e acabou por ser roubado,  
403 e explica que havia sido instalado no dia anterior outro transformador, para começar a  
404 funcionar até o fim da semana, e enfatiza que o aluguel só será pago somente o local estiver  
405 em condições adequadas, prossegue e relata que o projeto arquitetônico era muito antigo, e  
406 que a Rodo Norte o havia feito, mas que o levou embora com eles, e explica que agora os  
407 proprietários o estão fazendo, diz que o equipamento de lá é bom, porém não comporta a  
408 capacidade de todos os servidores, continua e informa que chegou o pedido que é do primeiro  
409 pagamento, que os fiscais fizeram apontamentos e o encaminharam para o Jurídico o Parecer,  
410 e expõe que os proprietários estavam cientes, e que eles deviam pedir o pagamento, pois isso  
411 estava em contrato, isso para que conseguissem dar a negativa de pagamento para o primeiro  
412 mês, e quando o projeto estiver aprovado poderão realizar a mudança, por último explica que  
413 isso tudo é despesa dos proprietários, já que estava no contrato de que teriam que entregar o  
414 prédio em condições de uso. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta pergunta se a  
415 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo possui mais algum questionamento, (onde a mesma  
416 diz que não, e que deixará para a comissão), e prossegue sua fala reafirma que o assunto  
417 será encaminhado a comissão, e em seguida, direcionando-se a conselheira Priscila Degraf  
418 diz que por mais que a Fundação esteja se esmerando em consertar esse problema das  
419 Unidades Básicas de Saúde, e padronizar o atendimento, informa que não terão tempo hábil  
420 para isso, pois os pacientes estão passando por 01 (um) momento muito crítico, e expõe que  
421 esse assunto será encaminhada para a Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e  
422 Denúncias, para que a mesma apure estes fatos, na sequência apresenta a conselheira  
423 Adriana Antunes dos Santos, que agora é a suplente do conselheiro José dos Passos Neto,  
424 no lugar do farmacêutico Josyel, onde prossegue informando que ela é 01 (uma) funcionária  
425 do município, sendo farmacêutica na unidade do CAC, posteriormente cita que foi recebida 01  
426 (uma) Reclamatória, 01 (um) encaminhamento, da Ouvidoria do município, sobre 01 (um)  
427 paciente que foi encaminhado para 01 (uma) consulta de oftalmologia, e cujo não foi colocado  
428 na fila do SISREG pela Unidade de Saúde, então informa que enviará esta Reclamatória do  
429 Senhor Luís César para os conselheiros (as) que constituem a Comissão de Atenção Básica,  
430 Fiscalização e Denúncias, para que realizem a devolutiva ao cidadão do que foi que  
431 aconteceu, e que o conselho estará apurando, em sequência questiona se há algo a mais que  
432 os conselheiros (as) queiram colocar, e informa que com relação ao Ponto de Pauta do CAC,  
433 pela segunda vez, o município não foi até o conselho, também relata que foi pedida a dilação  
434 de prazo que foi cedida, e que então não foram realizar a apresentação, segue sua fala onde  
435 pede a Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos, que faça seu Relatório Final diante  
436 da situação do CAC, já que eles necessitam que seja dado o Parecer da aprovação ou não do  
437 serviço, seguidamente cita o que lhes resta agora encaminhar para a comissão, para que está  
438 tome sua decisão e faça seu Parecer ao Pleno. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta  
439 encerra a reunião às 20 (vinte) horas e 09 (nove) minutos.